

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 2º TRIMESTRE DE 2004

No segundo trimestre de 2004, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 12,2 milhões, comparado ao lucro de R\$ 0,6 milhão no mesmo período de 2003. A venda líquida no trimestre atingiu R\$ 269,2 milhões, um crescimento de 65,6%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 37,5 milhões, um aumento de 178,8% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 45,1 milhões, um crescimento de 108,7%, sempre comparando o segundo trimestre de 2004 com o mesmo período de 2003.

O destaque positivo foi o forte crescimento das vendas, impulsionado pela expansão do mercado de equipamentos ferroviários e da produção brasileira de caminhões. Por outro lado, o aumento da despesa financeira líquida, devido à desvalorização do Real, afetou adversamente o resultado do período.

No primeiro semestre de 2004, o lucro líquido atingiu R\$ 14,3 milhões, comparado ao lucro de R\$ 3,9 milhões no mesmo período de 2003. A venda líquida atingiu R\$ 482,1 milhões, um crescimento de 55,1%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 55,8 milhões, um aumento de 73,5% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 71,0 milhões, um crescimento de 46,5%, sempre comparando o primeiro semestre de 2004 com o mesmo período de 2003.

Mercado

A produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento:

Segmento	Em mil unidades, exceto variação					
	Segundo Trimestre			Primeiro Semestre		
	2004	2003	Var. 04/03 (%)	2004	2003	Var. 04/03 (%)
Automóveis	430,3	384,3	12,0%	833,9	754,5	10,5%
Utilitários	73,1	53,8	35,8%	140,7	98,1	43,4%
Caminhões	27,0	18,6	45,1%	50,0	38,7	29,1%
Ônibus	7,8	6,7	15,7%	13,7	13,0	5,7%
Total Veículos	538,2	463,5	16,1%	1.038,3	904,3	14,8%
Máquinas Agrícolas	17,2	15,5	11,3%	32,3	26,6	21,2%

Fonte: Anfavea

Vale ressaltar o forte crescimento das exportações de caminhões e máquinas agrícolas, com aumentos respectivamente de 148,3% e 70,9% nos volumes exportados neste primeiro semestre sobre o mesmo período do ano anterior.

Equipamentos Ferroviários

O mercado brasileiro de equipamentos ferroviários voltou a crescer neste segundo trimestre. O segmento de vagões de carga avançou 218%, o segmento de fundidos ferroviários cresceu 121%, enquanto que o segmento de rodas ferroviárias apresentou um crescimento de 161%, todos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Exportação

No segundo trimestre de 2004 as exportações da Iochpe-Maxion atingiram US\$ 9,9 milhões, um crescimento em Dólares de 26,9%, enquanto que no primeiro semestre de 2004, as exportações atingiram US\$ 19,6 milhões, um crescimento em Dólares de 33,0%, sempre em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal destaque do primeiro semestre foi o incremento de 49,0% no valor em Dólares das exportações de rodas agrícolas e rodoviárias.

Empresas	Mercado	2º Trim.		Var. 2º T 2004/2003 (%)		1º Sem.		Var. 1º S 2004/2003 (%)	
		2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Maxion Componentes Estruturais	Interno	122,9	76,7	60,2%	224,5	145,9	53,8%		
	Externo	22,2	17,6	26,1%	45,0	36,7	22,6%		
	Total	145,1	94,3	53,9%	269,5	182,6	47,6%		
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Interno	149,0	67,3	121,4%	248,1	118,9	108,6%		
	Externo	16,1	17,8	(9,6%)	26,3	27,6	(4,7%)		
	Total	165,1	85,1	94,0%	274,4	146,5	87,3%		
Maxion Comp. Automotivos	Interno	34,1	25,7	32,7%	67,7	54,7	23,8%		
	Externo	0,3	-	-	0,6	0,3	100,0%		
	Total	34,4	25,7	33,9%	68,3	55,0	24,2%		
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov. e outros	Interno	(67,3)	(33,7)	-	(117,0)	(59,4)	-		
	Externo	(8,1)	(8,8)	-	(13,1)	(13,8)	-		
	Total	(75,4)	(42,5)	-	(130,1)	(73,2)	-		
Iochpe-Maxion – Consolidado	Interno	238,7	136,0	75,5%	423,3	260,1	62,7%		
	Externo	30,5	26,6	14,6%	58,8	50,8	15,7%		
	Total	269,2	162,6	65,6%	482,1	310,9	55,1%		

SUBSIDIÁRIAS E "JOINT VENTURES"

A **Maxion Componentes Estruturais**, subsidiária atuante no segmento de rodas, chassis e estampados para ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, obteve neste segundo trimestre um crescimento de 54% em sua venda líquida, por conta do aumento da produção nacional de caminhões, utilitários e máquinas agrícolas e devido ao crescimento do valor de suas exportações. Durante o segundo trimestre, a empresa fechou contrato com a John Deere para o fornecimento de rodas agrícolas, totalizando vendas anuais de R\$ 3,2 milhões, com início programado para Novembro de 2004.

A **Maxion Componentes Automotivos**, subsidiária atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, obteve neste segundo trimestre um crescimento de 34% em sua venda líquida, por conta do aumento da produção nacional de automóveis e utilitários.

A **Amsted-Maxion**, joint venture atuante no segmento de equipamentos ferroviários, obteve neste segundo trimestre um crescimento de 94% em sua venda líquida, por conta do forte crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários. Ao longo do segundo trimestre foi fechado um novo contrato para a venda de 150 vagões ferroviários para a MRC Serviços Ferroviários América Latina (Grupo Mitsui), que serão utilizados pela Bunge Alimentos na malha da ALL-América Latina Logística. Com este pedido, a quantidade de vagões a ser entregue em 2004 já alcança 3.890 vagões, no valor aproximado de R\$ 520 milhões, um volume 98% superior ao vendido durante todo o ano de 2003.

Resultados - Comentário Financeiro

Venda Líquida

A venda líquida consolidada atingiu R\$ 269,2 milhões no segundo trimestre de 2004, um avanço de 65,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do crescimento em todos segmentos de atuação no mercado interno, com destaque para os mercados de equipamentos ferroviários e caminhões, bem como do aumento das exportações.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 61,5 milhões no segundo trimestre de 2004, ou 22,8% da venda líquida (20,0% no segundo trimestre de 2003). O crescimento de 2,8 pontos percentuais na margem bruta deveu-se, principalmente, aos ganhos de escala por conta do forte crescimento dos volumes produzidos e à melhora das margens de exportação por conta da desvalorização do Real.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais no segundo trimestre de 2004 atingiram R\$ 24,0 milhões, ou 8,9% da venda líquida (11,8% no primeiro trimestre de 2003). O aumento do valor absoluto em relação ao mesmo período do ano anterior, deveu-se ao crescimento das despesas variáveis de vendas e ao aumento dos salários.

Despesa Financeira Líquida

A despesa financeira líquida atingiu R\$ 14,7 milhões no segundo trimestre de 2004 (R\$ 7,9 milhões no mesmo período de 2003), influenciada negativamente pelo efeito da desvalorização do Real no valor de R\$ 5,2 milhões (efeito positivo de R\$ 3,3 milhões em 2003) e pelo aumento da dívida líquida que passou de R\$ 142,8 milhões em março de 2004 para R\$ 149,6 milhões em junho de 2004.

Resultado Não Operacional

No segundo trimestre de 2004, o resultado não operacional foi negativo em R\$ 2,7 milhões (1,0% da venda líquida), contra um resultado positivo de R\$ 0,2 milhão no período de 2003 (0,1% da venda líquida), devido principalmente, a ajustes em ativos de negócios descontinuados.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 8,0 milhões neste trimestre (R\$ 5,2 milhões no mesmo período de 2003), frente ao lucro antes do imposto de renda de R\$ 20,2 milhões (R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2003).

Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

Reconciliação EBITDA

Resultado Operacional após a Despesa Financeira Líquida

(+) Despesa Financeira Líquida

(+) Depreciação

(+) Amortização

(=) EBITDA

Em R\$ milhões

22,9

14,7

5,5

2,0

45,1

O EBITDA apresentou neste segundo trimestre de 2004 um aumento de 108,7% em relação ao valor obtido no mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 45,1 milhões. Como participação da venda líquida ficou em 16,8%, um desempenho superior aos 13,3% do segundo trimestre de 2003 (os itens acima Lucro Bruto e Despesas Operacionais explicitam as razões deste aumento).

Capital de Giro

No segundo trimestre de 2004, o capital de giro aumentou R\$ 21,3 milhões, devido aos aumentos de R\$ 8,5 milhões das contas a receber e R\$ 17,8 milhões dos estoques, em decorrência do forte crescimento das vendas. Neutralizando parcialmente o aumento dos ativos, também houve aumento nas contas a pagar no valor total de R\$ 5,0 milhões.

Investimentos

Ao longo do segundo trimestre de 2004, os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 12,1 milhões (R\$ 10,9 milhões no mesmo período de 2003).

Liquidez e Endividamento

As disponibilidades financeiras, ao final de junho de 2004, atingiram R\$ 29,3 milhões, sendo a totalidade registrada no curto prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 10,8% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 178,8 milhões, sendo R\$ 111,2 milhões no curto prazo e R\$ 67,6 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento são o Dólar com 50% do valor bruto total, seguido pela TJLP com 27%, INPC com 15%, CDI com 5% e IGPM com 3%.

O endividamento bancário líquido consolidado passou de R\$ 115,0 milhões em dezembro de 2003 para R\$ 142,8 milhões em março de 2004 e R\$ 149,5 milhões em junho de 2004. A relação entre o endividamento e a geração de caixa bruta dos últimos 12 meses (EBITDA LTM), que era de 1,3 vezes em dezembro de 2003, atingiu 1,6 vezes em Março de 2004 e 1,3 vezes em Junho de 2004. Ao final do trimestre, a exposição cambial líquida era uma posição passiva de US\$ 23,0 milhões.

Reestruturação Societária e Operacional

Ao final de Junho, a Iochpe-Maxion iniciou uma reestruturação societária e operacional envolvendo suas controladas Maxion Componentes Estruturais e Maxion Componentes Automotivos, visando a simplificação administrativa e obtenção de sinergias.

Assim, a partir de Agosto de 2004, a Maxion Componentes Automotivos e a Maxion Componentes Estruturais passarão a operar sob a denominação social de Maxion Sistemas Automotivos, que conduzirá seus negócios através de duas divisões, a Divisão de Componentes Estruturais voltada para o mercado de rodas, chassis e estampados para ônibus, caminhões, utilitários e máquinas agrícolas, e a Divisão de Componentes Automotivos atuando no mercado de componentes para automóveis.

Mercado de Capitais

Foram realizados 3.325 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro semestre de 2004, atingindo o volume de 494.580.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 45,3 milhões, representando um volume médio diário de R\$ 365,4 mil.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2003, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

ATIVO	Jun/04	Jun/03	PASSIVO	Jun/04	Jun/03
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	29.266	11.923	Financiamentos e debêntures	111.256	109.136
Clientes	103.006	82.815	Fornecedores	52.263	31.787
Estoques	120.839	76.994	Salários, encargos e outros	24.698	15.161
Impostos a recuperar	21.566	16.005	Impostos a recolher	11.799	6.340
Outras contas	15.813	14.754	Provisões diversas	15.355	11.979
	290.490	202.491	Outras contas	25.934	21.815
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				241.305	196.218
Aplicações financeiras	-	5.175	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Clientes	4.458	5.521	Financiamentos e debêntures	67.580	38.302
Imposto de renda diferido	42.959	51.631	Provisões diversas	28.186	20.166
Outras contas	13.934	17.377	Outras contas	16.227	21.445
	61.351	79.704		111.993	79.913
PERMANENTE			MINORITÁRIOS		
Investimentos	6.806	10.161			
Imobilizado	147.066	128.144	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Diferido	13.555	16.503	Capital social	161.463	161.463
	167.427	154.808	Resultados acumulados	4.390	(898)
TOTAL ATIVO	519.268	437.003	TOTAL PASSIVO	519.268	437.003

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – R\$ Mil

	2º Trimestre		1º Semestre	
	2004	2003	2004	2003
Vendas líquidas	269.222	162.565	482.094	310.864
(-) Custo dos produtos vendidos	(207.739)	(129.975)	(381.934)	(242.617)
Lucro bruto	61.483	32.590	100.160	68.247
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(13.783)	(10.618)	(25.358)	(19.810)
Despesas administrativas e gerais	(10.243)	(8.223)	(20.013)	(15.595)
Outras operacionais	51	(298)	969	(715)
	(23.975)	(19.139)	(44.402)	(36.120)
Lucro antes das despesas financeiras	37.508	13.451	55.758	32.127
Despesas financeiras líquidas	(14.650)	(7.873)	(23.247)	(19.185)
Lucro operacional	22.858	5.578	32.511	12.942
Resultado não operacional	(2.678)	228	(4.312)	(57)
Lucro antes do IR/CS e participações	20.180	5.806	28.199	12.885
Impostos (IR/CS) e participações	(7.956)	(5.241)	(13.881)	(8.956)
Lucro líquido do período	12.224	565	14.318	3.929
EBITDA	45.130	21.624	70.962	48.424